

entendendo o alguns oradores que unanimemente falaram sobre obras do Canal de Itaipu
 ou as obras de fahum em desalga de mesmo, considerando ainda que as obras realizadas
 no Canal de Itaipu ao tempo do Governo do Prefeto Jaime dos Santos, com um que parte
 para ser o autor do projeto e principal responsável pelo que considerava nos dias atuais a obra
 mais importante que tinha sido feita em São Paulo, pelos benefícios trazidos a bordo de Armação
 em torno do qual vivia uma grande comunidade, dita tirando inclusive o seu sustento. Disse
 também que o projeto do Canal de Itaipu atingiu pontos eminentemente técnicos visando
 sobretudo a preservação do aspecto ecológico e atendimento de aspectos importantes para
 a região. Disse que não lamentava as palavras do orador precipitadas, mas utilizando as
 mesmas, para do Tribuna colocar uma pequena senhora aos oradores que fazendeiros da
 municipalidade em inaugurações não tinham a necessária competência para tal, interessando assim
 sua fala o Vereador Aristarpe Acari de Oliveira. São havendo mais oradores inscritos
 o Senhor Presidente de imediato transportou os trabalhos a "Ordem do Dia". Nesta etapa foram
 apreciadas as seguintes matérias: Aprovados as Indicações de nº 63/86 e 64/86, Encaminhadas
 à Comissão de Constituição e Justiça Projeto de Resolução de nº 13/86 e 12/86, Aprovado parecer
 favorável da Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei nº 26/86, Aprovado
 parecer favorável da Comissão de Finanças e Orçamento e Alienação o Projeto de Lei nº
 22/86 contendo Mensagem Executiva nº 18/86, Aprovado parecer favorável da Comissão de Obras
 e Serviços Públicos os Projetos de Lei nº 18/86, 24/86 e 25/86, Terminada a "Ordem do Dia"
 o Senhor Presidente lançou a palavra para exploração pessoal aos Vereadores que não fu-
 zeram uso do Tribuna. Não havendo Vereadores para fazerem uso de sigmento dedicado a explora-
 ção, o Senhor Presidente marcou a próxima reunião para o dia (29) vinte e nove de quinta-feira e
 encerrou a presente em nome de Deus e para constar mandou que se lavrasse a presente Ata
 que depois de lida, submetida a aprovação financeira, aprovada sua assunção para que produza
 seus efeitos legais.

[Handwritten signature]

Ata da vigésima primeira
 reunião Ordinária do Tribu-
 na Pleno Ordinária do Com-
 de mil novecentos e oitenta
 e seis (1986) realizada no dia
 (29) vinte e nove de maio.

maio do ano de mil novecentos e oitenta e seis (1986), sob a Presidência do Vereador Carlos
Arco Guedes de Oliveira com a ocupação do Sumário Secretaria pelo Vereador Mauro José
de Aguiar, reuniram-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, e além de mais responderam a
chamado nominal os seguintes Vereadores: Dely, Álvaro da Silva, Bráulio Silva Santos,
Gualdino, César Alves, Hermes de Araújo Gomes, Ulisses Figueira Moura, Orlando Brito
da Silva, Osvaldo Gonçalves dos Santos, Sílvia Siqueira. Havendo número regimental o Sr.
Senhor Presidente declarou aberta a presente em nome de Deus. A seguir para lida e aprova-
da a seguinte (Ata da vigésima Reunião Ordinária realizada no dia vinte e sete (27) de
maio do ano de mil novecentos e oitenta e seis (1986). A seguir o Senhor Presidente
determinou a leitura do Expediente que constou dos seguintes: Indicação nº 65/86 de autoria do
Vereador Mauro José de Aguiar que dispõe sobre pedido de restauração do calçamento da
rua Tamara, 1º Distrito de Cabo Frio, Indicação nº 66/86 de autoria do Vereador Mauro
José de Aguiar que dispõe sobre pedido de calçamento para o Bairro Leonari, localizada
do no 1º Distrito de Cabo Frio, Indicação nº 67/86 de autoria do Vereador Osvaldo Gon-
çalves dos Santos que dispõe sobre pedido de calçamento para a Rua João de Deus,
localizada no Bairro Pinheiro, 1º Distrito do Município de Cabo Frio, Indicação nº
68/86 de autoria do Vereador Carlos Arco Guedes de Oliveira que dispõe sobre solicitação
a Direção do Petróleo, no sentido de que seja verificado a existência ou não de um
tambor na Substância do Gasoduto, no trecho que passa em Cabo Frio; Requeri-
mento nº 46/86 de autoria do Vereador Mauro José de Aguiar que dispõe sobre
Hocós de Passar a família entubada de Apresentador e programador de televisão
Flávio Cavalcante. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a
palavra para o Primeiro Vereador presente no livro. Primeiro da mesma como primeiro or-
dor iniciou o Vereador Gualdino César Alves que iniciou sua fala solicitando ao Senhor
Prefeito providências quanto a funcionários do Município, residentes em Guairal do
Cabo e que em virtude da emancipação do antigo 1º Distrito, estavam sem receber
seus salários e direitos numa situação difícil para inúmeras famílias. Prosseguiu, so-
licitando providências quanto ao estado precário em que se encontra a cerca na
entrada de Cabo Frio, com buracos, pedras soltas e que se constitua uma vergonha
e um prejuízo para o trânsito de veículos. Adiante disse que a Emancipação do Guairal
do Cabo estava provendo através de uma parcela de dirigente do SPS de Cabo Frio, de
comunicação quanto aos moradores do Guairal do Cabo, e que alguns médicos estavam dando
atendimento no Guairal do Cabo que empacadamente não tinham condições de traba-
lhar e que constituía um risco. Solicitou ao Senhor Presidente que fosse realizada um
novo censo no Município e que o Senhor Prefeito fosse notificado quanto a necessidade

vidade do pagamento dos direitos dos Vereadores, referentes a diferença de subsídio não pagos ou então que o Prefeito discesse as razões pelas quais não pagou. Disse ainda que cobrava um direito e que não fazia como muita dizia que tinham assento na Câmara, que diziam que estavam fazendo, que estavam pedindo, mas uma parte dos Vereadores ia ao Gabinete do Senhor Prefeito solicitar "propinas" pessoais para dez, quinze empregos para suas famílias mas que não defendiam o direito do povo ou o direito da Câmara. Finalizando disse que nas próximas eleições o povo de São Paulo tinha que escolher com cuidado as suas próximas representantes na Câmara eligendo pessoas que tivessem como compromisso maior a defesa do povo. Seguindo-se então o Sr. Vereador Dutily Lima da Silva registou consulta para reunião de posse do Senhor Simão Ferreira na Direção de Finanças da Prefeitura lamentando que embora o Prefeito Alair Corredor disse que a Municipalidade atravessava problemas financeiros graves, ele estava transformando a Prefeitura em "cabide de empregos" para atender interesses políticos que muitos desconhecidos estavam aderindo ao Senhor Prefeito, e ainda, aduziu de que em quanto há nova greve dos funcionários Municipais não havia no acordo ficando em aberto enquanto isso continuava a admissão de novos funcionários, seus apadrinhados Secretários ao Senhor Prefeito dizendo que o mesmo era centralizador e que nenhum Secretário ou Diretor de órgão da Municipalidade tinham autonomia para decisões e que enquanto isso o Município estava a chamar por melhorias e obras e que o Governo Participativo tão propagado pelo Senhor Prefeito ainda não havia começado e que muito mais existia o assualismo no Governo Alair Corredor. Prossequindo disse que acatara consulta do Senhor Secretário Municipal de Serviços Públicos para que fossem os Graus em vista de que por esclarecida denúncia de sua autoria pela qual funcionários da Prefeitura estavam sendo acusados para dismentirem notícia de que prestavam serviços no sítio de propriedade do Senhor Secretário Municipal de Serviços Públicos, adiantando que a mesma não existia mas que o dia seguinte foi provido por funcionários da classe dizendo que causam mais obrigação a os mesmos documentos entregando o Senhor Secretário de Serviços Públicos quando a denúncia apresentada, e ainda, que tal documento estava que os servidores a época das fatos estavam em gozo de férias e portanto, havia para prestar serviços particulares, sendo atendendo tal fato realtante e inadmissível que o Prefeito permitisse tal estado de coisas em seu Governo, e que uma dívida não necessaris que o Executivo Municipal adotasse medidas drásticas de ajuste financeiro visto a extensão da crise e ainda, que não se via uma saída sob a diladura e que o País lamentava pela a Democracia plena, lamentando que em São Paulo ainda se viveza sob o jugo do arbítrio, da ditadura da autocracia, mas que com sua nova denúncia e Senhor Prefeito Alair Corredor adotaria me-

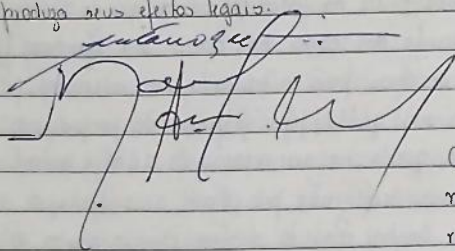
didos punitivos e moralizadores. Iniciando sua fala o Vereador Antônio Guedes de Oliveira abordou a participação do Deputado Bocaiuva Cunha no Programa "Encontro com a Imprensa" da Rádio Jornal do Brasil, quando o parlamentar dizia que sua cidade Cabo Frio como Município produtor de Petróleo. Lembrando o orador que nos inúmeros vezes em que estivera em Brasília para tratar do assunto jamais encontrara o Senhor Bocaiuva Cunha no seu Gabinete, criticando ainda o Deputado as declarações que considerava diminutivas quanto a figura do Sr. Senador Wilson Faria, autor do projeto da Lei Royalties, hoje transformada em Lei. Deu também que o Deputado Bocaiuva Cunha se referiu ao Prefeito Blair Pereira como político de posição automática contra o PDT. E quanto ao Prefeito Roberto Faria era um mau exemplo incompetente, assediado do Prefeito Blair Pereira afirmando que em suas declarações o Deputado Bocaiuva Cunha, faltava para com a verdade e com o respeito para com pessoas como o Senador Wilson Faria e o Prefeito Roberto Faria. Adiante ele disse que em suas considerações técnicas quanto aos Municípios produtores de Petróleo, o Deputado deu também demonstração de sua incompetência ao afirmar que a linha geodésica ortogonal resolve o problema de Cabo Frio, quando todos sabem que esse tipo de linha, alijava Cabo Frio do recebimento das "royalties" e ainda que através da emenda apresentada por outro Deputado do PSD, Cabo Frio ficava incluído no grupo de municípios produtores de Petróleo, através do uso dos paralelos, um exemplo que atendia a Cabo Frio. Segue-se quando disse que ao final da entrevista mais uma vez o Deputado Bocaiuva Cunha deu uma demonstração do seu baixo nível ao dizer que brevemente, com novos eleições, o "sindicato" Senador Faria, Prefeito de Aracá do Cabo Frio que vender aos novos resultados e abandonar o Prefeito, considerando ainda, o orador, que o Deputado Bocaiuva Cunha é um filho do Sr. Governador Daniel Brígida que pela última vez teve "perado" os olhos do Deputado Baby Bocaiuva Cunha. Segue-se quando disse que devido a complexidade do assunto, a distribuição das "royalties" considerou que haveria um sucesso de êxito por parte do SBAE órgão encarregado de estabelecer as normas, mas que a burocracia se levantaram contra os direitos de Cabo Frio de fato haviam sido os homens que mandaram no Estado do Rio de Janeiro, respondendo e aparte o Senador Wilson Faria ao afirmar que o "Editor de Política do Jornal do Brasil" dizia que se a cidade de Rio de Janeiro não recebesse as "royalties" os culpados seriam o PSD, porque que instalaram junto ao Sr. Manoel Marcel, Ministro da Casa Civil da Presidência para que o Sr. Manoel Brígida não recebesse as "royalties" antes da eleição. Segue-se quando disse o Vereador Antônio Guedes de Oliveira que o Governador

Brigola radicalizava, talvez procurando voltar aos velhos tempos procurando um confronto
 como presidente Sarney, que sabidamente não respondia e ainda deixando com o Governador
 a resposta quanto a aplicação das verbas que o Estado recebia para colocar a disposi-
 ção dos Municipios e que tal não fazia, exemplificando com a distribuição de remédios
 e merenda escolar. Adiante, disse que a nomeação do Senhor Plínio Ferreira para a Dire-
 toria de Divisão de Serviços da Prefeitura Municipal de Cabo Frio, demonstrava que no Gover-
 no Municipal não existia discriminação, e mais, que considerava o Senhor Plínio um
 grande cidadão, e que sua egressão do PDT por existir no partido em Cabo Frio apenas
 "bonifantista" e não socialista, e mais, que o referido cidadão na companhia de 1983
 deu sobejas demonstrações de fidelidade e de idealismo sustentando praticamente
 sobejas a candidatura do Senhor Leonel Brigola em Cabo Frio. Lembrou ainda que
 enquanto fora chefe da Debran em Cabo Frio o Senhor Plínio Ferreira sempre des-
 mostrava o elevado espírito público do qual era dotado, e cujo único pecado era ad-
 orar fiel ao socialismo, sua ideologia. Disse também que quanto a possibilidade de gre-
 ve do professorado Municipal, disse que estivera no dia anterior no Palácio Guan-
 dura e que naquela oportunidade assistiu a uma demonstração reivindicatória de pro-
 fessores e servidores dos CEBs pedindo pagamento do Governador Leonel Brigola, e
 não que lhes fossem assegurados outros direitos mas apenas pagamento dos salários
 que estavam atrasados e que era um absurdo, e que em Cabo Frio não faltava
 nada. Em aparte o Senador Dirley Pereira disse que o Senador Augusto Pivati estava
 justificando um erro com outro, e respondendo o arador disse que lamentavelmen-
 te o aparte havia sido feito no final de seu tempo, mas que apenas dizia que o retra-
 to triste espírito de um governo do Estado negava aos professores os seus direitos, negava
 a revisão dos direitos já adquiridos, negava a validade do conceito que dizia que o
 do governo era solidário, e que o Senador Dirley Pereira em aparte mostrava uma certa
 comatosa e deixava de ser o representante fiel da inteligência do qual o Senador Dirley
 Pereira era possuidor. Senemou sua fala convidando ao Senador Dirley Pereira e demais le-
 gadores para que comparecessem a sessão do Senhor Plínio Ferreira no Gracioso do Sr.
 Jerib Blau Pereira. Senemou sua fala o Senador Mauro Aguiar, exemplificando aos presentes
 e ouvintes da Rádio Cabo Frio e mais uma vez, referiu-se as solemnidades de inauguração
 das obras do Hambor, quando naquela oportunidade não havia sequer novidade para di-
 ziger suas palavras aos moradores. Lembrou ainda que 1983 deu entrada na Casa
 de Indicações solicitando as melhores condições por aquela comunidade, e ainda, que
 preparava um pequeno pronunciamento a respeito da obra que estava sendo iniciada,
 confessando que ficava descontente pois fazia parte do PBD e do grupo "Viva do Cabo".

do Prefeito Alvar Corra. Adiante, disse que estava dando entrada naquela reunião de
Indicação solicitando obras no Bairro Guarany, local onde em 1982 foram realizados
comícios, ficando a promessa de que os anseios daquela comunidade seriam atendidos
e que assim sendo sua Indicação a ser aprovada ainda naquela reunião era a consen-
suação dos discursos de apoio de eleitores. Prossequindo disse que exigia que em to-
das as solenidades de entrega de obras do Governo Alvar Corra, sua presença, e que
pudesse usar da palavra, já que fazia parte do Grupo "Vai dar Certo" e "está dando
certo". Prossequindo, disse que no dia anterior solicitou Moção de Pesar pelo faleci-
mento do apresentador de Seleção Flávio Cavalcanti, estranhando que alguns funcio-
nários da Casa Lúscum se negando a redigir o documento alegando que não gostavam
do referido Senhor, e que não havia levado o caso ao conhecimento da Presidência
e que após muita insistência o Requerimento fora redigido. A seguir disse que o
falecido tinha residência em Cabo Frio e no período em que trabalhava no Banco
Real durante vinte anos antigo Banco Mercantil de Niterói, o falecido depositava
dinheiro. Neste ponto o Vereador Mauro Aguiar disse ao Senhor Presidente em con-
fissão Zerrador Aristarco Picini de Oliveira que estava emocionado, mas que iria pros-
seguir em sua peroração. Prossequindo, em tom emocionado o Vereador Mauro Aguiar
disse que o Senhor Flávio Cavalcanti depositava o dinheiro e o Banco Real
fazia o débito de todas as suas contas e mais, que Flávio Cavalcanti era um ser
humano, homem que havia trazido para a Seleção muitas oportunidades para tantos
e tantas pessoas hoje vitoriosas. Em aparte o Vereador Geraldina Soares Almeida
se que a homenagem era devido ao querido e saudoso Flávio Cavalcanti, pessoa
de qual gostaria também de falar em seu tempo de Tribuna que infelizmente por
curto, visto que, Flávio Cavalcanti, apresentador de Seleção, jornalista, sempre lutava
pelo direito do povo brasileiro, e tinha conhecimento que o falecido gostava muito
de Cabo Frio, e a praia mais usada pelo Senhor Flávio Cavalcanti, era a Praia de
Quaral do Foz, e que ao morrer Flávio Cavalcanti deixou bons sentimentos por se uma
pessoa boa uma pessoa grata e que assim sendo se comarcava a homenagem do Vereador
Mauro Aguiar, e disse que a Moção de Pesar tinha o seu aval. Prossequindo, di-
ze que lhe tocava muito quando gostava de uma pessoa, e que se sentia muito
emotivo, e que não poderia esquecer, já que acompanhava Flávio Cavalcanti em sua
carreira, tendo sido convidado para visitá-lo em sua residência, e que assim sendo
solicitava o apoio dos demais Vereadores a sua Moção, documento que seria expedido
em nome do Município de Cabo Frio do Poder Legislativo e não apenas em no-
me do Vereador Mauro Aguiar, encerrando a seguir sua fala não fazendo mais nada

res inscritos, o Senhor Presidente de imediato transportou os trabalhos a "Ordem do Dia".
 Nesta etapa foram apresentadas as seguintes matérias: Apresentadas as Indicações nos 65/86, 66/86,
 67/86 e 68/86, Requerimentos nos 48/86, Aprovado parecer favorável da Comissão de Redação
 Final Projeto de Lei no 11/86 contendo Mensagem Executiva no 12/86, Projeto de Lei no 18/86,
 Projeto de Lei no 19/86 contendo Mensagem Executiva no 15/86, Projeto de Lei no 22/86 con-
 tendo Mensagem Executiva no 16/86, Projeto de Lei no 24/86, Projeto de Lei no 25/86. A ordem
 da "Ordem do Dia" o Senhor Presidente convocou o salão para explicação pessoal por os
 Vereadores que não fizeram uso da tribuna. Seguiu-se do regimento dedicado a explicação pessoal
 como primeiro orador inscrito o Senhor Orlando Gonçalves dos Santos, que parabenizou ao Prefeito
 Alair Correia pela obra levada a efeito no Bairro da Gamboa, obra de grande alcance para
 aquela comunidade. A seguir disse que dentro de mais alguns dias, o Prefeito estava dando
 conta máquinas e caminhões novos para o início de obras no 3º Distrito do Município.
 A seguir solicitou ao Senhor Prefeito obras de saneamento no final de Braga enfatizando
 no entanto que era solicitação e não malhação, deixando bem claro para que não houvessem
 interpretações maldosas a respeito do que ocorreu em reunião passada como PDT junto
 do projeto de suas palavras para confundirem a opinião pública e tirarem proveito e
 ainda, que exigia muito respeito para com o Senhor Orlando Gonçalves dos Santos no
 exercício da Vereança. Adiante, solicitou saneamento também para a Avenida João Vi-
 veira, afirma que vinha tendo enormes problemas em épocas de chuva. Prossequindo, disse
 que o Projeto "Uma Luz no Bairro" da CEREL, atendendo a Campos Novos, havia sido
 dividido em six pagamentos por doze parcelas, com six parcelas já pagas, e que até
 aquela data nada fora feito pela empresa, deixando sua denúncia e a responsabilidade
 da resposta para os representantes do PDT na Casa, encerrando a seguir sua fala. Em
 seguida o Senhor Orlando Brito da Silva lamentou que os Vereadores da oposição
 sequer registraram a inauguração das obras no Bairro da Gamboa, ficando claro que
 não interessava a realização de obras para o bancado em referência. Prossequindo disse
 que o Prefeito Alair Correia em sua gestão, fora grandemente prejudicado como Eman-
 cipação do Bairro da Faba, queda na arrecadação do ICM e outras medidas prejui-
 ciosas ao Município e que assim sendo não precisavam as críticas de deturpada Ver-
 dor do PDT que criticava ao Senhor Prefeito dizendo que nenhum Prefeito havia "rap-
 tado" e que mesmo assim realizaram obras no Município, e que tais críticas eram in-
 óculas e apenas confundiam a opinião pública. Seguindo questões de ordem o Sen-
 dor Dely Brito disse que o orador infringiu o regimento da Casa ao se dirigir a
 Vereadores de outro partido embora sem identificá-los. A questão de ordem foi acolhida
 pelo Senhor Presidente o qual solicitou ao orador obediência ao regimento interno.

cinco sua fala lamentando que a oposição apenas criticasse e não elogiasse o
do mercado as obras realizadas pelo Senhor Prefeito. Iniciando sua fala o Vereador
dos Hermanos de Araújo Ramos, disse que quanto as obras dirigidas a oposição pelo pa-
to de não elogiar as obras do Senhor Prefeito, disse que parabenizava o Executivo
pelas obras do Bairro Jambá, mas fazia criticas no momento em que se via o
Bairro dos Palmeiros abandonado, uma rua e que as obras de manilhamento se desen-
volviam morosamente há sete meses, a restrição de campos Novos cujo estrada esta-
va intromissivel e que assim sendo suas criticas tinham como objective a melhoria
do nível de vida da comunidade, encerrando a seguir sua fala. Iniciando sua fala o
Vereador Onias Fardure Moraes, disse que os trabalhos a que se referiu o Vereador He-
rmanos de Araújo Ramos, diziam respeito a uma máquina da Municipalidade, que em
operação na Rua Amélia Siqueira no periodo de oito horas da manhã até cinco
da tarde, havia colocado oitenta manilhas e que assim sendo era impossivel que uma
estivesse com trabalhos de manilhamento se arrostando por sete meses, e ainda, que
atualmente a máquina estava na rua Inglaterra e o trabalho estava se desenvolvendo
em bom ritmo e que pessoalmente estivera no local juntamente com o Vereador Wil-
ter de Souza Siqueira, candidato a Deputado Estadual pelo PMDB. Prossiguiendo
disse que a operação de nebulização contra mosquitos estava prossiguiendo e que graças
a atuação do Senhor Prefeito o Municipio de Cabeão ainda não registrou nenhum
caso de "dengue" ou febre amarela, encerrando a seguir sua fala. Não havendo mais
Vereadores para fazerem uso da sigmento dedicada a explicação fiscal, o Senhor Presiden-
te encerrou a presente em nome de Deus e para constar mandou que se lavrasse a
presente Ata que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, aprovada sua con-
tudo para que produza seus efeitos legais.

Autógrafo


Ata da vigésima segunda Re-
união Ordinária do Primeiro Pe-
riodo Ordinário do ano de mil
novecentos e oitenta e seis (1986)
realizada no dia (05) cinco de
junho.

As dezessete horas do dia (05) cinco de junho